

## Editorial

Nos últimos anos, pudemos acompanhar no cenário nacional a uma diversidade de políticas públicas e ações que colocaram em emergência o processo de formação continuada dos professores e dos gestores da Educação Básica. Pesquisas sobre a temática de formação continuada tiveram significativo crescimento, abordando aspectos bastante variados, envolvendo os diferentes níveis de ensino, revelando contribuições significativas dessa modalidade de formação.

Levando em consideração tal conjuntura social e histórica, a Revista Olh@res, do Departamento de Educação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, apresenta o Dossiê **Desafios da Formação Continuada: políticas, pesquisas e práticas** com a publicação de artigos, relatos de experiências e resenhas que abordam a temática da formação continuada de professores e gestores educacionais.

O Dossiê, que compõe parte da revista, reúne doze (12) artigos que abordam a temática da formação continuada, tendo como base pesquisas desenvolvidas por pesquisadores de diferentes instituições, do Brasil e do exterior. Traz a análise de programas em diferentes modalidades e formatos de cursos, levando em consideração as especificidades da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, além da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Aborda a relação das redes de ensino e das universidades com a formação continuada dos professores apontando desafios neste campo. Problematizam o desafio das Políticas Públicas para formação docente e da formação da equipe gestora, discute como a formação vem sendo abordada nos diferentes contextos como educação em periferias, educação especial, educação à distância, e sobre temáticas como educação para as questões de gênero, sexualidades e igualdade étnico-racial.

O artigo internacional de Olga Franco García (Ministério de Educação de Havana – Cuba) que abre o Dossiê aborda *La experiencia de formación continuada para la educación infantil en Cuba*, revela como o desenvolvimento educacional do país está diretamente ligado com a formação docente. Traz uma retrospectiva histórica da educação continuada dos profissionais educação infantil, apresentando períodos e etapas, que se distinguem pelos fatos históricos e as mudanças educacionais descrevendo a avaliação da melhoria contínua de professores.

*Pensando a formação de professores(as) de Educação Infantil e de Jovens e Adultos a contrapelo*, Maria Tereza Goudard Tavares e Marcia Soares de Alvarenga (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) abordam os desafios contemporâneos da educação em periferias urbanas, trazendo questões sobre os processos formativos, revelando os campos de forças que se intensificam na formação docente. O artigo invencionaria um diálogo com o campo da Formação de Professores, em especial, com as políticas de formação de Professoras das infâncias e de jovens e adultos e apresenta os resultados de uma pesquisa que investigou a formação de professoras em São Gonçalo/RJ, visando conhecer e compreender suas concepções sobre seus processos formativos.

Os dois artigos seguintes trazem a questão do Papel da Universidade com o Compromisso da Universidade com a formação continuada. O primeiro deles, o artigo de Sandro Luis Silva (da Universidade Federal de São Paulo) apresenta algumas reflexões sobre a necessidade de se repensar a função da Universidade em relação à educação continuada de professores, a partir do registro de observação de aulas de Língua Portuguesa. E o artigo de Sílvia Letícia Matievicz Pereira (Universidade Estadual de Campinas), traz como foco a arena discursiva universidade-escola na formação continuada, examinando a interação entre professores universitários professores da educação básica

do Paraná, e a o papel desempenhado pela universidade na formação continuada de professores de língua portuguesa para o seu local de trabalho.

A temática da *formação continuada no local de trabalho do professor e a construção de uma comunidade de prática*, também foi contemplada neste Dossiê com o artigo de Paula Baracat De Grande (Universidade Estadual de Campinas) que traz os resultados da pesquisa nas reuniões de Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo de Ensino Fundamental em escola do interior paulista. Inserido no campo transdisciplinar da Linguística Aplicada, o estudo baseia-se na perspectiva sociocultural dos Estudos de Letramento.

Na continuidade o Dossiê apresenta ainda dois artigos sobre a temática da formação continuada e alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. O primeiro sobre *a formação continuada de professores alfabetizadores e as contribuições de um projeto de letramento* da autora Ariane Ranzani (Universidade Federal de São Carlos) que procura refletir sobre curso a distância de formação continuada de professores alfabetizadores e a atividade pedagógica docente por meio de projetos de letramento com de crianças de seis anos de um primeiro ano do Ensino Fundamental. E o segundo artigo sobre *os projetos pedagógicos do curso de Especialização do PROEJA do Sul do Brasil* de Neura Maria Weber Maron (Universidade Federal do Paraná) e Domingos Leite Lima Filho (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) que analisa a organização de seu conteúdo programático, a partir de uma pesquisa documental sobre uma modalidade específica de formação docente, no contexto do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional.

As análises das políticas para a formação continuada também prestigiaram este dossiê. Ao buscar os principais desafios e problemas do processo de formação continuada, o artigo de Anael Fernandes (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) buscou verificar se a formação continuada realizada por um grupo de professoras da rede pública estadual paulista interfere nas percepções que possuem sobre a política educacional e o ensino em ciclos com progressão continuada. A formação continuada de gestores também está contemplada neste Dossiê, com o artigo de Aline Gabriele Pereira e Fernando Selmar Rocha Fidalgo (Universidade Federal de Minas Gerais) que problematizam *a formação continuada como fator de intensificação do trabalho através do prolongamento da jornada*, no contexto da educação a distância do Curso de Especialização em Gestão escolar do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica, realizada em tempo de não trabalho dos gestores.

Para finalizar o dossiê temático, três artigos focalizam a importante temática da promoção da igualdade racial e educação inclusiva. O primeiro artigo, de Lucimar Rosa Dias (Professora da Federal de Curitiba), trata da *Educação infantil e a diversidade étnico-racial* a partir de experiências de formação continuada com professoras da educação infantil, e discute os desafios para as práticas pedagógicas com foco na diversidade étnico-racial para a efetivação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) e também das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana (2004). O segundo artigo, de Lilian do Rocio Borba (Universidade Estadual de Campinas), também traz um importante contribuição ao tratar da questão da *linguagem e sócio-história afro-brasileira e desafios à formação continuada*. E o artigo de Gláé Corrêa Machado (Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos) reflete sobre *a construção dos saberes necessários na formação e na experiência de professores* sobre a temática da inclusão.

Na sequência, está a entrevista do Jader Janer Moreira Lopes (Universidade Federal Fluminense

e da Universidade Federal de Juiz de Fora), na qual o *geógrafo professor de afinada sensibilidade, preocupado com os estudos de fundamentação teórica aliada as práticas, nos falou com animação sobre seus estudos, trabalho e ações relacionadas às geografias das infâncias.*

A seguir, o três *Relatos de Experiência*, também trazem reflexões acerca da formação continuada, e abordam temáticas relacionadas à infância, ao corpo, à sexualidade, e a questão da arte e cinema como potente elemento para a formação docente. Em *Educação para as sexualidades: sentindo e movimentando o próprio corpo para novas descobertas e possibilidades e ação docente*, Carolina Faria Alvarenga e Vanderlei Barbosa (Universidade Federal de Lavras) apresentam reflexões de professoras da Educação Infantil que participaram de um curso de formação continuada sobre a temática do jogo e a relação corporal. A experiência do prazer por meio do movimento do próprio corpo, também foi apresentado como um dos maiores desafios apresentados pelas professoras, principalmente sobre como o trabalho a partir da perspectiva da educação para as sexualidades estaria sendo realizado com as crianças da Educação Infantil. O outro relato de experiência de Maristela Pereira Fritzen, Aline Fernanda Guse, Eriberto Manoel Moreira, Andressa Regiane Gesser, Larissa Patricia Theiss (Universidade Regional de Blumenau – FURB) é sobre *curta-metragem e sustentabilidade: multiletramentos no subprojeto letras-portugues do PIBID*, apresenta a experiência de um projeto sobre letramento interdisciplinar no ensino fundamental, com a prática de produção de filmes de curta-metragem. E a o artigo *infância no Limiar: eixo, inspiração e princípios na formação continuada na Educação Básica* de Adriana Alves da Silva (Universidade Federal de Santa Catarina) que contribui com a discussão sobre formação docente com a proposta de abordar questões que abarquem a Pedagogia da Infância (de 0 a 12) destacando o direito das crianças à brincadeira, à expressão, enfim o direito em ter sua infância respeitada.

Na seção *Artigos da Revista Olh@res*, há um conjunto de quatro textos com diversas temáticas, que abordam respectivamente a questão do desempenho dos alunos e a questão da língua materna, da alfabetização com idoso, da formação dos professores de matemática da EJA e das práticas pedagógicas para inclusão. O artigo de Marcelo Concário (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho") trata da questão da *língua materna e dos conteúdos específicos e as propostas de Feuerstein*, analisando o papel da língua portuguesa na construção do conhecimento escolar, com o objetivo de promover ganhos no desempenho de alunos de ensino fundamental. O desenvolvimento profissional docente no trabalho com alfabetização de idosos é tratado no artigo de de Adriana Alves Fernandes Vicentini (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Daniela Gobbo Donadon Gazoli (Sociedade Educacional Fleming), Guilherme do Val Toledo Prado (Universidade Estadual de Campinas). O artigo de Andrea Thees (Universidade Federal do Rio de Janeiro) que trata dos desafios e impasses da formação de professores de matemática para atuação na Educação de Jovens e Adultos. E o artigo de de Francisca Geny Lustosa (Universidade Federal do Ceará) que aborda a temática da Inclusão, apontando para o movimento da mudança e a transformação das práticas pedagógicas, relacionados à aspectos da formação de professores, pautado na apropriação e no desenvolvimento de práticas pedagógicas de favorecimento a inclusão de alunos com deficiência.

Para finalizar este volume, a Revista Olh@res apresenta duas resenhas. A primeira sobre livro *Diário do acolhimento na escola da infância*, escrita por Tássio José da Silva (Universidade Federal de São Paulo), diz respeito ao diário organizado de modo original e inovador, tem como objetivo descrever um possível ano de trabalho em uma pré-escola italiana, relatando as experiências de uma pedagogia realizada no dia a dia, a partir das relações estabelecidas entre crianças, os/as professores/as e as famílias. A outra é resenha do livro *Museus e museologia*, por Alex Silva Farias

(Universidade Federal do Ceará) que traz a proposta de relacionar os conceitos e as funções do museu, espaço e o tempo das coleções, trazendo uma tessitura nas questões que envolvem representação, identidade, pertencimento, ideologia, nacionalismo através de uma construção da trajetória histórica, do estudo da museologia e das políticas culturais.

Trata-se, portanto de uma coletânea de textos que contemplam distintos temas relacionados à educação, um convite à leitura sobre os diferentes desafios teóricos e metodológicos para as práticas educativas, as pesquisas e as de políticas públicas sobre formação continuada de professores.

Boa leitura!

Equipe Editorial

Novembro de 2014